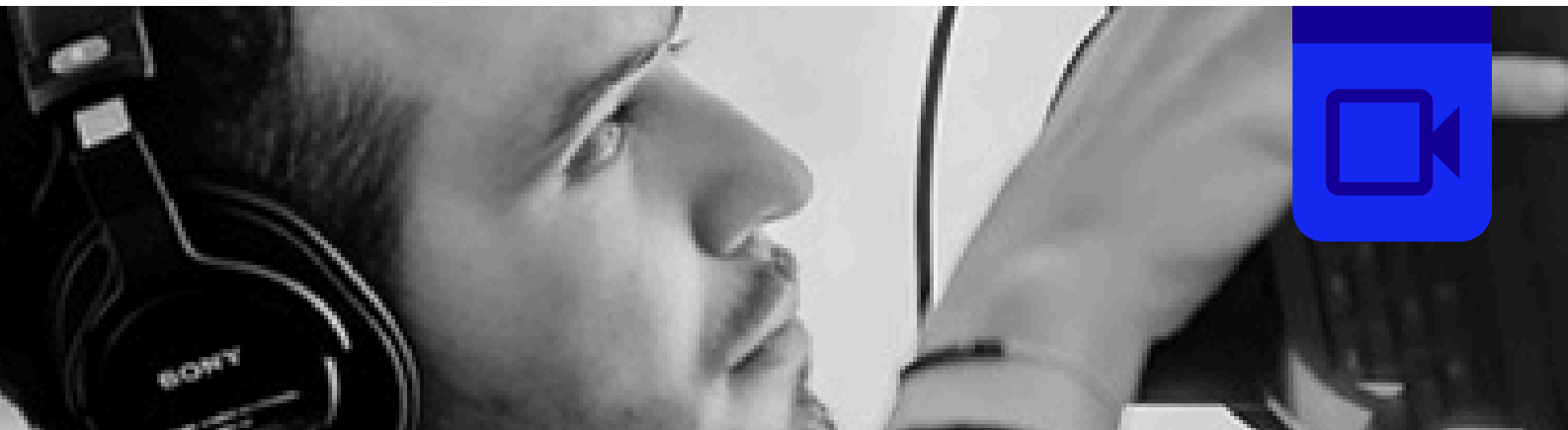




**escult**

ESCOLA  
SOLANO TRINDADE  
DE CULTURA E  
ECONOMIA CRIATIVA



CURSO FIC > **PRODUÇÃO MUSICAL: MERCADOS E ESPETÁCULOS**

# Plano de Curso

<b>Nome do curso</b>	Produção musical: mercados e espetáculos
<b>Eixo tecnológico</b>	Áreas Técnicas
<b>Escolaridade mínima</b>	Segundo grau
<b>Categoria do curso</b>	FIC
<b>Modalidade</b>	EaD
<b>Carga horária total do curso</b>	160 horas
<b>Nível de dificuldade</b>	Médio
<b>Público-alvo</b>	Estudantes e/ou trabalhadores da área da cultura
<b>Requisitos técnicos</b>	Computador ou celular com acesso à internet
<b>Local</b>	<a href="#">Escult</a>
<b>Equipe elaboradora do curso</b>	Cláudio Manoel Duarte de Souza, Ivana Vivas da Cruz de Oliveira, Macello Santos de Medeiros, Edinaldo Araujo Mota Junior e Armando Alexandre Costa de Castro

## Descrição do curso

---

O curso, de 160 horas, tem foco no funcionamento dos mercados da música, abordando desde os processos de produção musical em estúdios até os palcos: etapas, procedimentos, direitos de autoria, experiências de audiovisual como recurso de marketing para o artista, formas de distribuição e consumo etc. O curso faz ainda um histórico sobre a evolução dos equipamentos e do som e suas implicações mercadológicas nos espetáculos, aborda o mercado independente e as formas de circulação dos produtos (plataformização de single, ep e álbum), o produto desde o estúdio de gravação até seu público consumidor. Traz, ainda, algumas controvérsias que envolvem as práticas mercadológicas, tecnologias e produção musical. É um curso abrangente, panorâmico para artistas, produtores musicais e agentes culturais e, ainda, para interessados em processos de produção, circulação e consumo de artes.

## Objetivos

---

### Geral

Ampliar as oportunidades de profissionalização de trabalhadores e futuros profissionais que atuam ou pretendem atuar nos campos da produção musical, especialmente na realização de espetáculos e em outros mercados voltados à circulação da música.

### Específico

Apresentar recursos e estratégias para uma prática organizativa, crítica e reflexiva sobre o campo da música.

## Ementa

---

Mercado Independente e a distribuição da Música. Produzindo em estúdio: etapas e procedimentos. Histórico e evolução do som em espetáculo. Práticas audiovisuais no mercado musical e de espetáculos. Do estúdio para o público. Controvérsias tecnológicas.

## Competências e desenvolver

---

Ao final do curso espera-se que os profissionais desenvolvam competências que os habilitem a:

- I) Agenciar o conhecimento tecnológico e organizativo para pensar e atuar nos mercados musicais;
- II) Ampliar o conhecimento sobre as diferentes etapas da produção artística e gestora nos mercados musicais;
- III) Conhecer, entender e refletir sobre as alterações e novidades no campo das tecnologias e dos procedimentos da produção musical, desde o mercado independente, passando pelos processos de estúdios de gravação e legalização da obra artística para difusão, aos suportes de audiovisual para a música e os desafios dos impactos tecnológicos para o som e a música;
- IV) Ampliar o repertório cultural - teórico, histórico e técnico - sobre o campo musical.

## Conteúdos

TÍTULO	UNIDADES TEMÁTICAS	RESPONSÁVEL
TÓPICO 1 <b>Mercado independente e a distribuição da música</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>O desenvolvimento do mercado musical independente no Brasil;</li> <li>Os caminhos que os artistas independentes devem seguir para a distribuição dos seus fonogramas nas plataformas de streaming.</li> </ol>	Ivana Vivas da Cruz de Oliveira
TÓPICO 2 <b>Produzindo em estúdio: etapas e procedimentos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Características e competências do produtor musical (Soft skills);</li> <li>Processos e procedimentos - Percurso do Som (Hard skills).</li> </ol>	Macello Santos de Medeiros
TÓPICO 3 <b>Histórico e evolução do som em espetáculo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Histórico e evolução dos sistemas de som para eventos e espetáculos</li> </ol>	Macello Santos de Medeiros
TÓPICO 4 <b>Práticas audiovisuais no mercado musical e de espetáculos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>O audiovisual e suas interfaces com a música e o mercado de espetáculos;</li> <li>A atuação da produção de som para o desenvolvimento do audiovisual;</li> <li>A estética do ao vivo e a cultura do instantâneo;</li> <li>Técnicas e estratégias de captação e transmissão audiovisual na atualidade;</li> <li>O videoclipe: formato mercadológico e fenômeno musical no campo do audiovisual;</li> <li>Estratégias de branding e posicionamento de artistas e marcas a partir do audiovisual.</li> </ol>	Edinaldo Araújo Mota Junior
TÓPICO 5 <b>Do estúdio para o público</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Conceitos estruturantes para compreender a trajetória da produção musical do estúdio ao público.</li> </ol>	Armando Alexandre Costa de Castro
TÓPICO 6 <b>Controvérsias Tecnológicas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Introdução à IA aplicada à música;</li> <li>Controvérsias tecnológicas;</li> <li>Perspectivas sobre o papel do produtor musical na era pós inteligência artificial.</li> </ol>	Macello Santos de Medeiros

**CARGA HORÁRIA: 160 horas**

## Metodologia

---

A metodologia do curso contempla uma estratégia didática online, com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). O curso está organizado em 6 Trilhas. Em cada uma delas, o(a) estudante contará com atividades assíncronas, com vídeo de apresentação geral do conteúdo; videoaula que aborda algum conceito/assunto específico e, ainda, um material didático referente ao módulo, além de links externos para leitura e conteúdos multimídias complementares. Cada trilha também contará com uma aula síncrona gravada. A pontuação acontece normalmente no final de cada trilha, ao fim da atividade avaliativa.

## Avaliação final e certificação

---

A avaliação da aprendizagem no transcorrer do componente curricular se fundamenta em uma perspectiva processual com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, com atividades realizadas no AVA. O curso confere certificação após estudo do material didático, o cumprimento de todas as tarefas previstas módulo a módulo e aproveitamento mínimo de 60%.

## Avaliação da qualidade do curso

---

Formulário próprio de avaliação do curso disponibilizado na sala de aula virtual.

## Referências

---

### Trilha 1

VICENTE, Eduardo. A vez dos Independentes (?): um olhar sobre a produção musical independente do país. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, Dezembro de 2006

DIAS, Márcia Tosta. A Grande Indústria Fonográfica em Xequê. Margem esquerda. São Paulo: Boitempo, 2006.

\_\_\_\_\_. Os Donos da Voz: Indústria Fonográfica Brasileira e Mundialização da Cultura. São Paulo: Boitempo, 2008;

### Trilha 2

GLADWELL, Malcolm. Fora de Série: Outliers. 2013.

WISNIK, José Miguel. O Som e o Sentido: Uma Outra História das Músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ORTIZ, F.; MARCHAMALO, A. El Sonido en La Producción Audiovisual. Madri: Cátedra, 2005.

MCLEISH, Robert. Produção de Rádio. São Paulo: Summus Editorial, 2001.

FERRARETO, Luiz Artur. Rádio: O Veículo, a História e a Técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2007.

DO VALLE, Nelson. Fundamentos de Áudio. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

HENRIQUES, Carlos. Equipamentos e Processos de Produção Musical em Estúdios de Gravação. São Paulo: Musimed, 2008.

RATTON, Felipe. Guia Prático de Produção Musical. São Paulo: Musimed, 2005.

MACHADO, Cassiano. Produção Musical Aplicada: Técnica e Criatividade. São Paulo: Musimed, 2001.

HOLMAN, Tomlinson. Sound for Film and Television. 3. ed. Kent: Focal Press, 2010.

COSTA, Henrique. História do Som Gravado no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

STRAUBHAAR, Joseph; LaROSE, Robert. Media Now: Understanding Media, Culture, and Technology. Boston: Cengage Learning, 2004.

### Trilha 3

CARNEIRO, Luiz Felipe. Rock in Rio: A História. Bastidores, segredos, shows e loucuras que marcaram o maior festival do mundo. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2022.

DO VALLE, Sólon. Manual Prático de Acústica. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2009.

MOSCAL, Tony. Sound Check. O Básico de Som e Sistemas de Sonorização. Trad. Joel Brito. Rio de Janeiro: H. Sheldon, 2001.

NASCIMENTO, Alberico Oliveira do. Sonorização Profissional para Iniciantes: Manual de Ligações e Ajustes Básicos. São Paulo: Technoart, 2020.

ROCHA, Samuel. Acústica e Sonorização: Teoria e Prática. São Paulo: Studium Telecom, 2015.

#### **Trilha 4**

Auslander, Philip. Liveness: performance in a mediatized culture. 3 ed. Oxon/ Nova Iorque: Routledge, 2023

Chion, Michel. Audiovisão: som e imagem no cinema. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2008.

Couldry, Nick. Liveness, 'reality,' and the mediated habitus from television to the mobile phone. In: The Communication Review, n. 7, 2004, p. 353–361.

Fernandes, Cíntia; Herschmann, Micael. Cidades musicais: comunicação, territorialidade e política. Porto Alegre: Sulina, 2018.

Guerra, Guto. Music Branding: qual o som da sua marca?. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Gutmann, Juliana Freire. Audiovisual em rede: derivas conceituais. Belo Horizonte: Selo PPGCOM/UFMG, 2021. Disponível em: <https://seloppgcomufmg.com.br/colecoes/audiovisual-em-rede/>. Acesso em: 20 jun.2026.

Leal, Bruno; Azevedo; Rafael José. O som do Ensaio: deslocamentos e padrões da linguagem televisiva. In: Logos, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, set. 2011. Disponível em: [https://www.academia.edu/143589928/O\\_Som\\_do\\_Ensaio\\_deslocamentos\\_e\\_padr%C3%B5es\\_da\\_linguagem\\_televisiva](https://www.academia.edu/143589928/O_Som_do_Ensaio_deslocamentos_e_padr%C3%B5es_da_linguagem_televisiva). Acesso em: 20 jun.2026.

Lorentz, Braulio. The Weeknd faz pop no auge em show com boa banda atrás e Selena do lado. Seção Pop & Arte. Portal G1, 26 mar. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/musica/lollapalooza/2017/noticia/the-weeknd-mostra-pop-no-auge-em-show-com-boa-banda-atras-e-selena-do-lado.ghtml>. Acesso em: 20 jun.2026.

Martín-Barbero, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

Napolitano, Marcos. A MPB na era da TV. In: Ribeiro, A. P.; Sacramento, I.; Roxo, M. (Orgs.). História da televisão no Brasil: do início aos dias de hoje. São Paulo: Contexto, 2010.

Oliveira, Marcia Ramos. A musica popular brasileira como personagem: considerações sobre o documentário musical e a memória associada. In: Anais eletrônicos... 7o Encontro Internacional de Música e Mídia. São Paulo, Universidade de São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.musimid.mus.br/7encontro/textos/marciaramos.pdf>. Acesso em: 20 jun.2026.

Pires, Victor; Janotti Junior, Jeder. "Alive online": a ecologia das lives musicais no YouTube em tempos de pandemia. In: Ecompós, v. 25, 2022. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/2335>. Acesso em: 20 jun.2026.

Sarmiento, Guilherme; Ravazzano, Lucas. Entrevista com Ana Rieper: documentários musicais como um território de afeto. In: DOC online - Revista Digital de Cinema Documentário, n. 22, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6136815.pdf>. Acesso em: 20 jun.2026.

Soares, Thiago. A estética do videoclipe. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.

Soares, Thiago. Percursos para estudos sobre música pop. In: Pereira de Sá, S.; Carreiro, R.; Ferraraz, R. (Orgs.). Cultura Pop. Salvador: Edufba, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/17895>. Acesso em: 20 jun.2026.

Thomas, Amanda K.. Thinking in Sync: a primer on the mind of a music supervisor. Los Angeles: Yay Team, 2020.

## **Trilha 5**

ARAÚJO, Miguel de Almeida. O Papel do Produtor Musical: Um caso prático através de um estúdio no Loudstudio. Dissertação. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/104074>. Acesso em: 07 fev. 2025.

BAHIA, Mayrton. Projetando o CD: Parte 2: a pré-produção. Música e Tecnologia, v. 10, n. 78, fev. 1998a.

CASTRO, Armando Alexandre. A música baiana e o mercado: a gestão da obra como elemento estratégico de negócio. 2011. Tese (Doutorado em Administração) –Núcleo de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

FARIAS, M. Guia Produção Musical. Clube de Autores: São Paulo, 2017.

MORELLI, R. C. L. Indústria Fonográfica: um estudo antropológico. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

VIDAL, Rodrigo. Mixagem: acreditem em seus ouvidos. Música e Tecnologia. Rio de Janeiro, v. 11, n. 94, mar. 1999.

## **Trilha 6**

MOLINA, C. Inteligência Artificial: Como os Algoritmos e Máquinas Podem Aprimorar a Tomada de Decisão Humana. Gente, 2020.

LEE, Kai-Fu. Inteligência artificial. Tradução de Marcelo Barbão. Edição integral. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

PEROZINI, Maria Helena Souza. Inteligência artificial e a indústria musical: os desafios da aplicação da lei de direitos autorais e reflexões sobre o futuro da criação musical. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2024.

RUSSELL, S.; NORVIG, P. Inteligência Artificial. 4. ed. Pearson, 2021.

SILVA, Júlio Corrêa Barros. Inteligência Artificial e Música. 2023. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Música) – Departamento de Música, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

SOUZA, Verônica Gesteira. Explorando aplicações de inteligência artificial para a mixagem

musical. 2024. [Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica)] – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2024.

TEGMARK, M. Vida 3.0: O Ser Humano na Era da Inteligência Artificial. Alaúde, 2018.

VASSÃO, Felipe. [Vídeo]: Música é água. Instagram, [s. l.], 25 fevereiro de 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/felipevassao/>. Acesso em: 29 maio de 2025.

\_\_\_\_\_ O paradoxo da IA. [s. l.], 19 fevereiro de 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/felipevassao/>. Acesso em: 29 maio de 2025.

\_\_\_\_\_ Paguem pelo material de treinamento das IAs. [s. l.], 03 abril 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/felipevassao/>. Acesso em: 29 maio de 2025.



**Escult**

Escola Solano Trindade de Cultura e Economia Criativa

[escult.cultura.gov.br](http://escult.cultura.gov.br)



**BRASIL**  
CRIATIVO

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

